

*Primeira negociação comprova: dinheiro não é problema!*

## Reitores oferecem 6,51% de reajuste e se negam a discutir a parcela fixa

*Todos às assembleias até o dia 21 de maio. No dia 29, data da nova negociação, vamos parar o trabalho e realizar um grande ato em São Paulo*

Na primeira negociação entre Fórum das Seis e Cruesp, em 15/5, os sindicatos puderam comprovar o acerto do que vêm afirmando: as universidades nunca estiveram com o caixa tão folgado, mas se recusam a fazer justiça com os trabalhadores. A reunião discutiu apenas o primeiro item da Paula Unificada de Reivindicações de 2008, relacionado aos salários. Os reitores propuseram o pagamento de 6,51% de reajuste, correspondente a **4,51% (índice IPC/FIPE acumulado nos últimos 12 meses) e 2% a título de reposição de perdas.**

Embora bastante questionados pelos representantes dos sindicatos, eles negaram-se a discutir a reivindicação de parcela fixa de R\$ 200,00 para todos, apresentada desde a campanha salarial do ano passado. Em 2007, uma das alegações usadas para rejeitar a parcela fixa foram os possíveis problemas com a carreira dos funcionários. O Fórum provou exaustivamente que não haveria nenhum problema prático que não pudesse ser resolvido, desde que houvesse vontade política do Cruesp em diminuir o fosso existente entre os salários nas universidades. Na época, os reitores chegaram a afirmar que estudariam as carreiras dos funcionários, para verificar a possibilidade de conceder a parcela fixa. Mas eles não fizeram isso. Na primeira negociação da data-base 2008, simplesmente negaram-se a discutir o assunto.



Manifestação durante a primeira negociação, no dia 15/5, em frente à reitoria da Unesp. À direita, fala o companheiro Freitas, do Sintunesp

### Todos às assembleias

Logo em seguida à negociação, o Fórum das Seis reuniu-se para avaliar o quadro. Foi consenso entre todos que o problema dos reitores não é falta de recursos. Longe disso! O índice de 6,51%, oferecido agora, nada mais é do que o resultado do que deixou de ser pago em 2007.

Dados apresentados pelo próprio Cruesp (extraídos das planilhas do governo) projetam uma arrecadação recorde do ICMS de R\$ 48,1 bilhões em 2008. Nas estimativas do Fórum, esse valor deve passar dos R\$ 52,3 bilhões, isso sem contar os recursos que devem entrar nos cofres do estado por contada do PPI, o Programa de Parcelamento Incentivado aos devedores do ICMS. O problema é que os reitores não têm nenhum interesse em corrigir a distância entre os salários nas universidades.

O Fórum orienta servidores e docentes a realizarem assembleias em todas as unidades até o dia 21 de maio, quarta-feira, para avaliar o resultado da primeira negociação e discutir os próximos passos da mobilização.

### 29 de maio é dia de protesto, paralisação e ato em São Paulo

A próxima negociação com os reitores está marcada para o dia 29 de maio, às 10 horas, em São Paulo. O Fórum está indicando às assembleias que este seja um dia de protesto, que culmine num grande ato em frente à reitoria da Unesp, a partir das 9 horas. O Sintunesp propõe que a categoria também cruze os braços neste dia, como forma de demonstrar com vigor todo o seu descontentamento com a não negociação da parcela fixa.

*Vamos à luta! Vamos exigir o pagamento da parcela fixa e a discussão de todos os pontos da Pauta Unificada, como é o caso da assistência estudantil, das contratações, do fim da terceirização e das fundações, entre outras. Todos às assembleias!*